



**SUMÁRIO EXECUTIVO**

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO  
DISTRITO FEDERAL - PIB-DF  
2020**



## Introdução

O desenho eficiente de políticas públicas e de práticas governamentais, em geral, depende, dentre outros fatores, de um profundo conhecimento da realidade econômica da região administrativa em questão. Visando fornecer um retrato sobre a economia do Distrito Federal, esta publicação divulga os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do DF para o ano de 2020 (Acesse a pesquisa completa em <https://www.ipe.df.gov.br/>).

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF é o representante oficial do Distrito Federal no Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR), projeto de uma parceria entre o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), órgãos e instituições estatísticas das Unidades da Federação. São divulgadas, anualmente, informações sobre o Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF), comparáveis com as demais unidades federativas e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN). O IPEDF reconhece a importância deste indicador para a sociedade e para os gestores públicos. São apresentados neste relatório as estimativas do Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF) sob as óticas da produção e da renda, e um breve relato dos resultados nacionais.

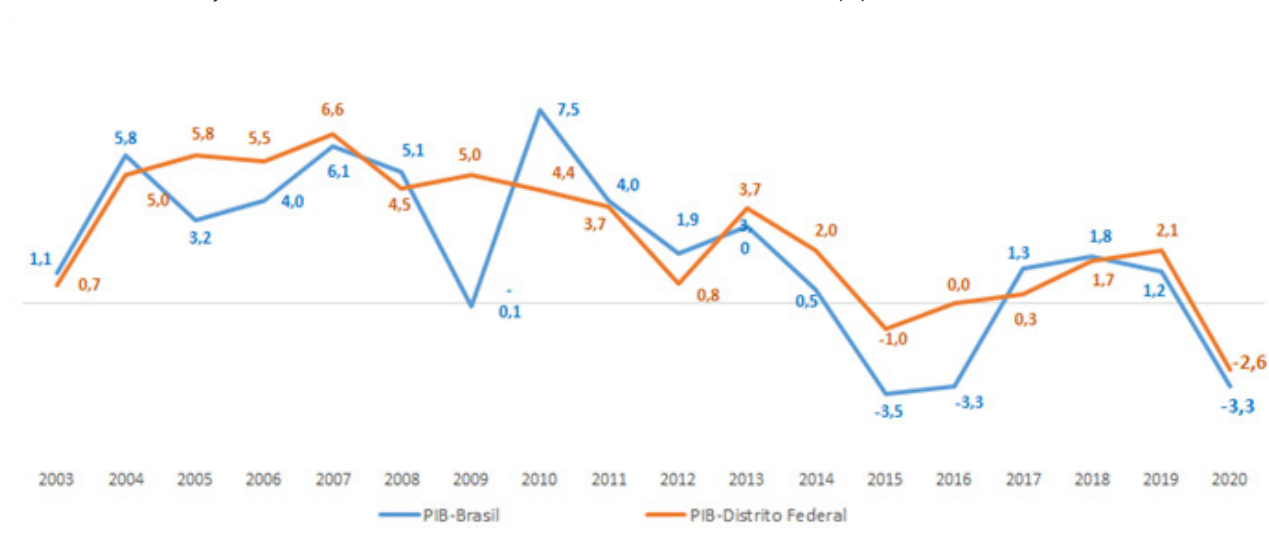
## Metodologia

As estimações e cálculos do PIB do Distrito Federal de 2020 seguem a metodologia do Sistema de Contas Regionais (SCR), disponível em <https://www.ibge.gov.br/>

## Principais Resultados

Em valores correntes, o PIB brasileiro alcançou R\$ 7,610 trilhões, em 2020, segundo o IBGE. Como ilustrado no Gráfico 1, houve retração de 3,3% em relação ao ano anterior, decorrente dos decréscimos de 3,2% do valor adicionado bruto e de 3,8% dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. O setor de Serviços (-3,7%) e a Indústria (-3,0%) obtiveram variações negativas em termos reais. A Agropecuária cresceu 4,2%.

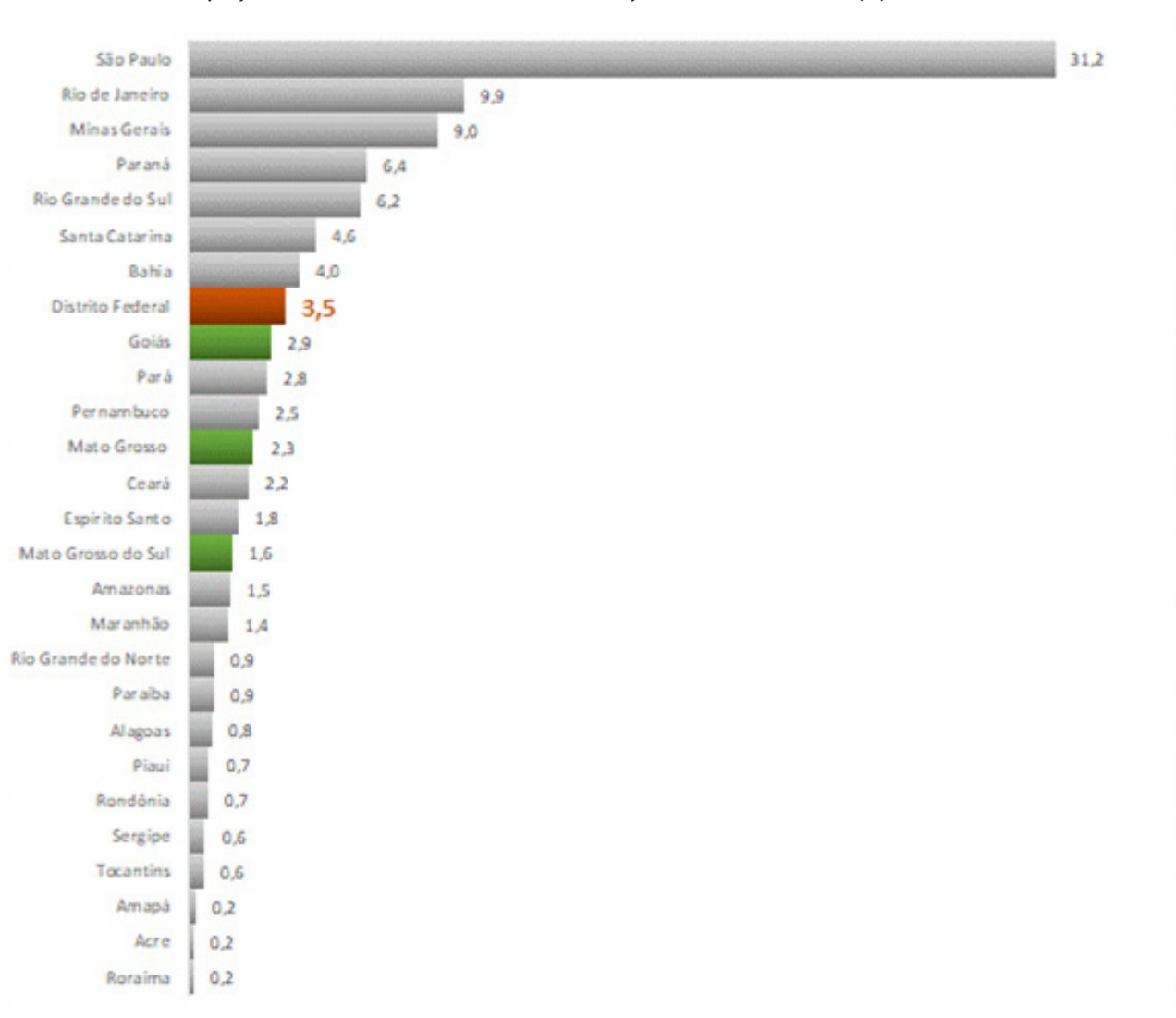
Gráfico 1 - Evolução do volume do PIB do Brasil e do Distrito Federal (%) – 2003 a 2020



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

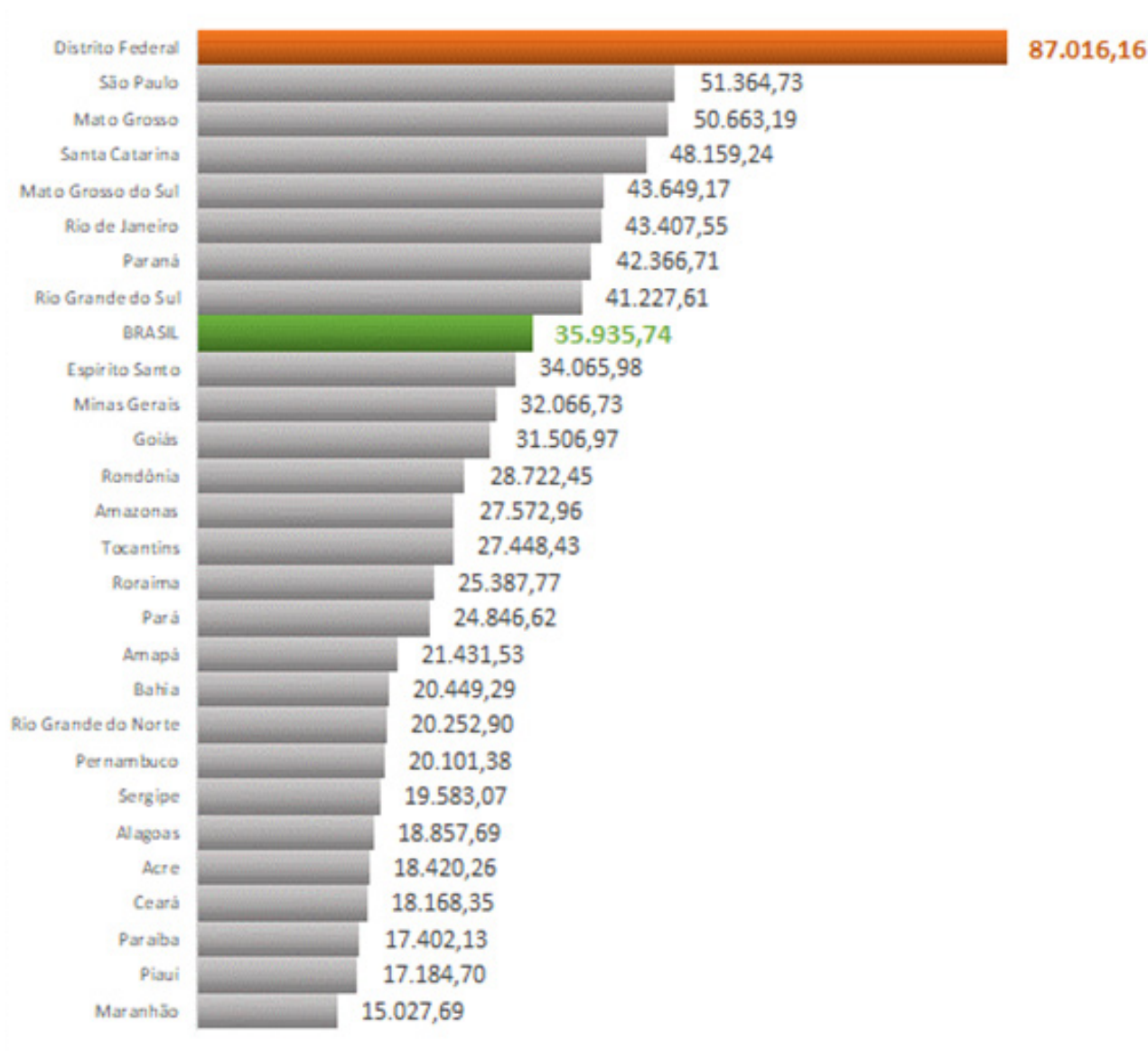
Em um ano marcado pela pandemia, o Distrito Federal teve PIB com valor corrente estimado em R\$ 265,847 bilhões em 2020 e apresentou queda em volume (- 2,6%). Entre os componentes do PIB pela ótica da produção, os volumes do valor adicionado bruto (-2,6%) e dos impostos, sobre produtos líquidos de subsídios (- 2,7%) também retraíram. Representando 3,5% do PIB brasileiro, o Distrito Federal manteve a oitava posição entre as economias estaduais do Brasil (Gráfico 2) e permaneceu na liderança entre os maiores PIB per capita (Gráfico 3), R\$ 87.016,16, com valor equivalente a 2,4 vezes o PIB per capita brasileiro (R\$ 35.935,74).

Gráfico 2 - Participação do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil (%) – 2020



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 3 - Ranking do PIB per capita (R\$) – Brasil e Unidades da Federação – 2020



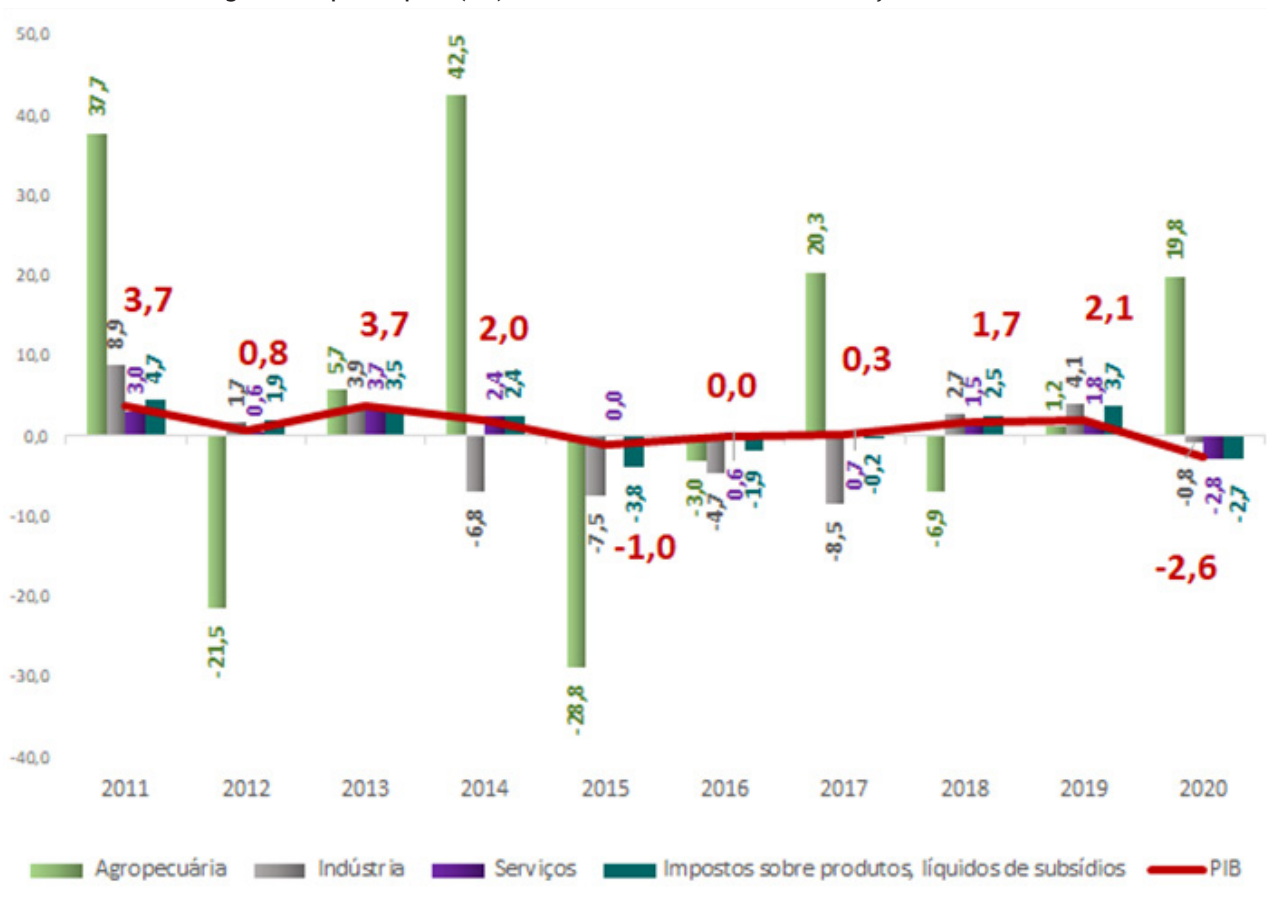
Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

No Gráfico 4, podemos observar a participação dos setores no PIB. A Agropecuária registrou sua maior participação relativa na economia do Distrito Federal em toda a série, alcançando 0,7% do valor adicionado bruto. O setor apresentou elevação em seu volume de 19,8%. Todos os subsetores cresceram: Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita (11,8%), maior atividade da agropecuária, Pecuária, inclusive apoio à pecuária (48,2%); e a Produção florestal, pesca e aquicultura (16,2%).

A Indústria ganhou participação relativa em valor, de 3,9% para 4,6 %, entre 2019 e 2020, embora o resultado em volume tenha apontado queda de 0,8%. À exceção do segmento Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que cresceu 2,0% em volume, as demais atividades industriais contribuíram com variações negativas: Indústria Extrativa (-8,1%); Construção (-1,9%); e Indústrias de transformação (-1,2%). Mesmo com decréscimo, a participação da Construção aumentou, passou de 2,0% para 2,5%, e a das Indústrias de transformação, de 0,9% para 1,0%.

Os serviços, grupo de atividades predominantes na economia do Distrito Federal, recuou em volume 2,8 %. A participação em valor do setor caiu de 95,7%, em 2019, para 94,8%, em 2020. As atividades que apresentaram as maiores quedas em volume foram: Alojamento e Alimentação (-31,1%); Serviços Domésticos (-24,4%); e Transporte, armazenagem e correio (-22,8%), reflexo, sobretudo, das medidas de distanciamento social adotadas na pandemia da Covid-19. A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade com maior peso na estrutura produtiva do Distrito Federal, recuou 1,1% em volume e aumentou a participação de 44,1 % para 46,3%, entre 2019 e 2020. As Atividades imobiliárias e Atividades financeiras registraram crescimento, de 1,2% e 0,7%, nessa ordem.

Gráfico 3 - Ranking do PIB per capita (R\$) – Brasil e Unidades da Federação – 2020



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

A respeito da renda, a remuneração dos empregados no PIB-DF, em 2020, alcançou R\$ 157,066 bilhões, com R\$ 122,022 bilhões referentes aos salários e R\$ 35,044 bilhões às contribuições sociais. As participações relativas da remuneração dos empregados e das parcelas correspondentes aos salários aumentaram, entre 2019 e 2020, ficando em 59,1% e 45,9% do PIB, respectivamente. O valor que agrega o excedente operacional bruto e o rendimento misto (R\$ 81,322 bilhões) representou 30,6% do PIB, maior que os 41,2% obtidos no ano anterior. A soma dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios e outros impostos sobre a produção, atingiu a cifra R\$ 27,459 bilhões, sendo responsável por 10,3% do PIB distrital.

## Conclusões

Em um ano marcado pela pandemia, o Distrito Federal teve PIB com valor corrente estimado em R\$ 265,847 bilhões em 2020 e apresentou queda em volume (- 2,6%). A Agropecuária registrou sua maior participação relativa na economia do Distrito Federal em toda a série, alcançando 0,7% do valor adicionado bruto. A Indústria ganhou participação relativa em valor, de 3,9% para 4,6 %, entre 2019 e 2020, embora o resultado em volume tenha apontado queda de 0,8%. Os Serviços, grupo de atividades predominante na economia do Distrito Federal, recuou em volume 2,8 %. Pelo lado da renda, a remuneração dos empregados no PIB-DF, em 2020, alcançou R\$ 157,066 bilhões, com R\$ 122,022 bilhões referentes aos salários e R\$ 35,044 bilhões às contribuições sociais.

### Ficha técnica:

#### Elaboração do estudo:

- Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira
- Sandra Regina Andrade Silva

#### Sumário Executivo elaborado por:

- Luiz Augusto Ferreira Magalhães
- Sandra Regina Andrade Silva

#### Revisão e copidesque

Matheus Viana de Figueiredo

#### Diagramação

Mauro Moncaio